



# Universidade: presente!

UFRGS  
PROPEQ



## XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

## A PEDAGOGIZAÇÃO DA DOCÊNCIA EM DEBATE: RESSONÂNCIAS DE UM MANUAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA PRÁTICA DE PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Faculdade de Educação

Amanda de Oliveira Lopes (BIC/CNPq)

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Saballa de Carvalho

### CONSIDERAÇÕES INICIAS

O presente trabalho, a partir do campo dos Estudos Sociais da Infância em sua vertente pós-estruturalista e das contribuições de Michel Foucault, tem como objetivo discutir as estratégias de pedagogização da docência presentes no manual: *Campos de experiências - efetivando direitos e aprendizagens na Educação Infantil*, bem como o processo de recon-

textualização realizados por professoras que utilizam o material. No trabalho, define-se a pedagogização da docência como o conjunto de estratégias discursivas por meio das quais se busca decodificar, traduzir e ensinar para os professores de um modo acentuadamente prescritivo e "didático" as orientações constantes Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

### METODOLOGIA

Metodologicamente é realizada uma análise do discurso de inspiração foucaultiana dos textos constantes no manual, bem como das entrevistas realizadas com dez professoras da rede pública de ensino, atuantes na Educação Infantil, que utilizam a publicação como referência para o planejamento da prática docente. A partir da análise do discurso, evidencia-se no manual em análise, os pressupostos teóricos da Pedagogia da Infância como constituintes da racionalidade em pauta, bem como potentes estratégias discursivas utilizadas para capturar a atenção do leitor, posicionando-o em uma situação de autoavaliação profissional e de permanente prospecção de mudanças que devem ser efetivadas em sua prática docente.

### ANÁLISES E RESULTADOS

A partir de palavras de ordem endereçadas aos professores leitores, tais como: apoiar, fortalecer, estimular, enfatizar, abandonar, rejeitar, não definir e garantir, o texto presente no manual orienta detalhadamente a ação pedagógica, além de indicar ações relativas à gestão das instituições. No que diz respeito ao processo de recepção das professoras em relação ao uso do manual, a partir das entrevistas, foi possível evidenciar que elas entendem o manual como um material didático orientativo, imprescindível para o exercício da docência contemporânea na Educação Infantil. Nesse sentido, as professoras entrevistadas significam o manual como: a) "a bíblia do professor"; b) "o google tradutor dos campos de experiência e direitos de aprendizagem"; c) o mapa do caminho de uma Educação Infantil de qualidade; d) "um repositório de verbos" imprescindíveis para o planejamento. O manual em questão, indica os modos considerados adequados de organizar o planejamento das atividades pedagógicas na Educação Infantil, a partir dos conceitos de campos de experiências e direitos de aprendizagem e desenvolvimento, propostos na Base Nacional Comum Curricular.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados das análises evidenciam o denso campo de disputas e de relações de poder no qual encontra-se a formação de professores de Educação Infantil após a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, os resultados também indicam a necessidade de que continuem sendo problematizados os discursos presentes em manuais de formação, já que contemporaneamente docência poderia ser pensada para além de roteiros regulatórios, ou seja, como espaço de criação, invenção e produção de outros modos de habitar a escola.

### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: DF, 2017.
- FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro. Forense Universitária, 2007.
- FOUCAULT, Michel. Segurança, território e população. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos. Campos de experiência: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil. São Paulo: Santillana, 2018.